

Notas Coordenadas

Informativo da Coordenação do Curso de Jornalismo da Unifor

Junho de 2009 - Ano 4 - Nº 24

Curitiba que nos aguarde!

Estudantes de Comunicação Social da Unifor levaram cinco prêmios pela Expocom (Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação), uma mostra dos melhores trabalhos experimentais feitos por alunos dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Audiovisual entre outros da área de Comunicação. O evento acontece durante o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, que há 32 anos apresenta ao mercado novas ideias e talentos das diversas ramificações do campo, e é promovido pela Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

No primeiro semestre do ano, as cinco regiões do País organizam os congressos regionais, nos quais os trabalhos selecionados e indicados pelas universidades, concorrem ao primeiro lugar nesta etapa para concorrer na Expocom Nacional.

Em maio, alunos da Unifor puderam prestigiar a Intercom Nordeste em Teresina (PI). Durante o congresso, tiveram oportunidade de apresentar seus produtos, desenvolvidos tanto em sala de aula quanto em laboratórios da universidade. Ao todo, foram 11 trabalhos que concorreram em duas categorias: sete em Jornalismo e quatro em Publicidade e Propaganda. O curso de Comunicação ganhou cinco premiações no total, concorrendo agora com trabalhos de todo o Brasil na Expocom Nacional. Infelizmente, a maioria dos alunos que estava na mostra competitiva não pôde conferir os outros eventos que



Arquivo pessoal

Alunos de Jornalismo e Publicidade representando a Unifor no Intercom em Teresina

compõem o Intercom, como debates, conferências, oficinas, apresentações culturais e bate-papos, painéis e a defesa de artigos científicos da Intercom Júnior. Os estudantes relataram falta de organização da equipe responsável pelo evento. Apesar disso, foi proveitoso para os 800 participantes do congresso regional, número estimado pela organização. Os 35 trabalhos vencedores das quatro categorias da Expocom vão ser apresentados novamente no mês de agosto, em Curitiba (PR), na etapa nacional, e, os que chegarem ao primeiro lugar representarão o Brasil na Expocom Mercosul. Aguardem notícias de lá!

Classificados para a Expocom Nacional:

Jornalismo:

- Jornal mural avulso: Mural da Oficina, da aluna Monique Linhares
- Produção em jornalismo informativo: Onde a História é oca, do aluno Caio Benevides

Publicidade e Propaganda:

- Campanha Publicitária: EEPTSH, do aluno Júlio César Alves
- Outdoor: Lei Seca, do aluno Samuel Costa
- Agência Junior: Portfólio Agência Experimental NIC, da aluna Herbeline Holanda e Ricardo Tabosa)

Para você, o diploma deve ser obrigatório?

A campanha nacional em defesa da formação superior para os profissionais que atuam na área de comunicação no Brasil vem ganhando mais força e destaque nessa luta. “Não se trata de corporativismo, mas de valorização. É inadmissível que um profissional com um compromisso social tão grande não passe por nenhuma preparação para exercer essa mediação com a sociedade”, afirma o diretor de formação da Federação Nacional de Jornalistas (Fenaj), José Carlos Torves. Mesmo assim, ainda há aqueles que veem o diploma como algo secundário, pois o profissional, antes de uma certificação, precisa mesmo é de uma boa formação acadêmica. Confira os depoimentos a seguir.

“A comunicação é uma ação comum à esfera pública e qualquer um pode e deve participar, mas acho que o diploma deve ser exigido sim. E vou além. Acho que o bacharel em Comunicação Social não poderia trabalhar em meios de comunicação social sem a aprovação em um exame de aptidão. Avançando na discussão, acho que o mais importante é que os governos e os ministérios públicos deveriam exigir mais qualidade das faculdades de comunicação, que admitem estudantes que não leem, não escrevem, não pensam, não agem sequer como cidadãos e que formam profissionais cada vez mais desqualificados para o exercício do jornalismo. A exigência do diploma deveria, portanto, ser uma preocupação do empresário; a nossa, ter um “bom” diploma; a do público, ter a boa informação.”



Divulgação

Alberto Perdigão

Editor do Bom Dia Ceará (TV Verdes Mares)
e pesquisador em Comunicação Pública.

“Sou a favor do diploma. Considero necessário alguém que possa dar voz a tantas histórias regido por princípios profissionais teóricos, técnicos e éticos. E isso não impede que pessoas com outras formações também se expressem. Para mim, a discussão não deve girar em torno da exigência ou não do diploma, e sim da qualidade da formação. A responsabilidade em torno da informação e das pessoas envolvidas, e o respeito pelo leitor são os verdadeiros valores!”



Foto: Clara Magalhães

Sara Rebeca Aguiar

7º semestre de Jornalismo.

Mudanças à vista

Em abril deste ano aconteceu o Encontro Nacional de professores e coordenadores do Curso de Jornalismo, em Belo Horizonte (MG). O coordenador e professor do curso na Unifor, Eduardo Freire, esteve presente e conta um pouco para nós como foi o desenrolar do tema “Novas diretrizes curriculares do curso de Jornalismo” durante o fórum.

Notas Coordenadas: Primeiramente, o que são as novas diretrizes curriculares?

Eduardo Freire: São as normas que vão orientar as novas matrizes curriculares para os cursos de Jornalismo, procurando deixar atualizado com o que há de mais avançado na área e em consonância com o que vigorará em breve nos cursos de jornalismo em todo o Brasil. Isso ajudará a deixar o curso, alunos e profissionais mais preparados para os novos tempos, para este mercado em transformação. Isso tem impacto em todo o fazer jornalístico, em como as pessoas têm acesso às informações e como elas usam essas informações.

NC: O que foi discutido no fórum de coordenadores e professores?

EF: No Fórum foi discutido as transformações em que o jornalismo tem que passar e como os cursos devem se adequar para esse novo jornalismo, que está muito centrado na internet, e ainda é visto como um

conteúdo complementar e periférico. O que se discutiu foi que essa é uma área central do jornalismo do momento, e vale ressaltar um tema que não foi proposto no Fórum como a matriz curricular.

NC: De que maneira a Unifor está se preparando para essa mudança?

EF: A Unifor está participando dessas mudanças com uma grande discussão em torno dessa matriz. Já aconteceram duas reuniões: a primeira com os professores, focando o tema. A segunda ocorreu no dia 29 de abril, em que participaram todos os professores, que foram divididos de acordo com suas áreas. Cada professor vai estudar como seriam as possíveis mudanças nas disciplinas e nas suas áreas de atuação (TV, internet e outras), sempre tendo em mente a questão da convergência midiática, como e quais são as estruturas que temos que modificar para os alunos, como utilizar essas ferramentas nas diversas mídias e nas possibilidades que elas possuem.

NC: E os alunos, serão envolvidos nesse processo?

EF: Sim. Posteriormente envolveremos os estudantes para ver as sugestões positivas e negativas do currículo atual que ajudará a nos fornecer subsídios para fazer um melhor, e evitar possíveis prejuízos quando ocorrer a mudança do currículo.

Expediente

Este é um informativo da Coordenação de Jornalismo da Universidade de Fortaleza. **Diretora do CCH:** Prof(a): Erotilde Honório - **Coordenador do Curso de Jornalismo:** Eduardo Freire - **Coordenação de equipe:** Monique Linhares - **Redação e Edição:** Jayne Coelho, Henrique Douglas e Jacqueline Nóbrega - **Projeto Gráfico e Diagramação:** Aldeci Tomaz - **Orientação:** Prof. e coordenador Eduardo Freire.